



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2012 - 1/9

1- DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente Fundação Banco do Brasil		C.N.P.J 01.641.000/0001-33			
Endereço SCN QUADRA 01 BLOCO A EDIFÍCIO NUMBER ONE					
Cidade Brasília	U.F. DF	C.E.P. 70.711-900	DDD/Telefone 3104.4603	FAX 3104.4604	E.A Privada
Banco 001	Agência 3382-0	Conta 405.319-2	Praça de Pagamento Brasília (DF)		
Nome do Responsável JORGE ALFREDO STREIT			C.P.F. 113.719.192-91		
C.I./Órgão Expedidor 138.049/SSP RO		Cargo Presidente	Função	Matrícula	
Endereço SCN Q1 Bl. A Ed. Number One - 10º Andar				CEP 70.711 - 900	

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
Projeto para o Desenvolvimento de ações voltadas para estruturação de Unidades de Coleta de Triagem, Processamento e Comercialização Materiais Recicláveis.	Início: Dezembro – 2007	Término: Dezembro - 2012
Identificação do Objeto		
O estabelecimento de parcerias para apoiar projetos voltados à geração de postos de trabalho e à elevação da renda dos catadores de materiais recicláveis, que estejam organizados em empreendimentos coletivos de economia solidária, ou que tenham disposição para tanto, com prioridade para a formação e fortalecimento de redes de comercialização e para o processamento, logística, transformação dos materiais coletados, bem como para a implantação de unidades básicas de triagem, com vistas a promover o desenvolvimento local e combater a exclusão e as desigualdades sociais no Brasil.		
Justificativa da Proposição		
O contingente de pessoas inseridas em atividades informais, dentre as quais a de catação de materiais recicláveis, representa expressivo percentual das atividades econômicas, principalmente nos centros urbanos. No que tange ao contingente total de catadores, existem números desconhecidos que vão de 300.000 a 1.000.000 de catadores. O certo é que é uma atividade em crescimento, pois essa atividade permite uma liquidez diária, tornando-se uma importante estratégia de sobrevivência para recém desempregados, migrantes, população de rua e outros segmentos do universo da pobreza. Porém, se determinadas características facilitam o ingresso de um contingente populacional de informais cada vez mais expressivos, esta população se encontra desorganizada, trabalhando em péssimas condições de trabalho, vivendo assim, em situação de pobreza crítica. Ao se encontrarem desprovidos de capital, instrumentos de trabalho, capacitação e organização social e econômica, os catadores ficam submetidos a uma lógica perversa de exploração por parte de intermediários de materiais recicláveis.		

Sgt



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2012 - 2/9

Assim os catadores encontram-se desprovidos de qualquer tipo de equipamento de segurança individual, não possuem capacitação, nem seguem noções básicas de higiene, estando expostos a doenças infecto-contagiosas. Além disso, por trabalharem, em sua maior parte, individualmente, de modo informal, não têm acesso a equipamentos e tecnologia que possam gerar escala na produção, vendendo os materiais coletados a preços irrisórios junto a intermediários.

A cadeia da reciclagem, na sua etapa da coleta de materiais recicláveis, encontra-se baseada na apropriação de um excedente econômico, assentada na exploração do trabalho infantil, trabalho degradante, sendo que em algumas situações existem indícios de trabalho escravo, através da servidão por dívida junto ao intermediário de material reciclável.

Nesse sentido cabe destacar que os obstáculos dos catadores se caracterizam, em essência:

- a) contingente de catadores em lixão e rua em condições indignas de trabalho e com sérios problemas de saúde;
- b) falta de organização econômica da maioria dos catadores, trabalhando de forma individual;
- c) cadeia da reciclagem estruturada a partir de uma rede de intermediários de recicláveis baseada em exploração do trabalho infantil e em diversas situações degradantes;
- d) precárias condições de funcionamento das cooperativas/associações existentes, com falta de infra-estrutura e equipamentos básicos, provocando dificuldades em estocar a matéria-prima e diminuição do valor de venda;
- e) falta de capacitação técnica em áreas como gestão, logística e captação de resíduos recicláveis;
- f) falta de assistência técnica que possibilite apoiar as atividades gerencias e de comercialização;
- g) inexistência de uma comercialização centralizada, o que gera dificuldade de trabalhar em escala e superar os intermediários.

A Fundação Banco do Brasil, criada em 1985, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Brasília, Distrito Federal, que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. Atua de forma universalizada, em todo o território nacional, por intermédio da rede de distribuição do Banco do Brasil, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, geradoras de transformações sociais, em parceria com outras instituições – governamentais e não governamentais –, tendo como missão contribuir para o desenvolvimento social do País e o princípio básico de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira, sem distinção.

A presente proposta de parceria, instituída no âmbito do Programa Trabalho e Cidadania, de iniciativa da Fundação Banco do Brasil, tem por objetivo apoiar, de forma eficiente, ações que propiciarão a geração de renda e ampliação de postos de trabalho por intermédio da estruturação de unidades de transformação e processamento de materiais recicláveis, unidades básicas de triagem, formação de redes e centrais de comercialização, integrando os catadores de materiais recicláveis em ações de capacitação, articulação, associativismo, auto-gestão, pesquisa, fortalecendo assim suas condições de autonomia e sustentabilidade.

5/8



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2012 - 3/9

Para alcançar tais objetivos, conforme metas consignadas no Plano de Trabalho estão em andamento, consoante à natureza dos empreendimentos e de acordo com as diretrizes do Projeto Básico, as atividades de Treinamento de conteúdo Técnico e Gerencial, de Assessoramento Técnico e Gerencial e de elaboração dos Planos para Atuação em Redes. Estas ações foram precedidas do recebimento, análise e contratação de entidades para execução das ações. As ações de acompanhamento e avaliação de projetos que tenham como foco a geração de trabalho e renda do segmento social dos catadores de materiais recicláveis.

A partir de fevereiro de 2009 foram desenvolvidas as seguintes ações:

Data	Ação
Fev/2009	Realização de Audiência Pública
Mar/2009	Recebimento, seleção, julgamento e divulgação das propostas vencedoras
Out e Nov/2009	Formalização de Contratos
Jan/2010	Realização do 1º seminário com as entidades executoras em São Paulo - SP
Mai/2010	Realização do 2º seminário com as entidades executoras em Brasília – DF
Jul/2010	Realização do 3º seminário com as entidades executoras em Salvador – BA
Fev/2010 a Nov/2010	Realização das ações do processo formativo e das ações de assistência técnica

Durante o ano de 2011, foram iniciadas as ações de fortalecimento da capacidade operacional das cooperativas de catadores de materiais recicláveis, de forma a melhorar seus processos de coleta, transporte e comercialização de materiais recicláveis, por meio de ações de formação e assessoramento técnico em Logística de Rede, com foco na utilização de caminhões.

Por meio da parceria FBB/BNDES/PETROBRAS, estas ações foram potencializadas tendo sido formalizados convênios para aquisição de caminhões contemplando 26 Redes em 09 estados.

No exercício de 2011 tivemos alguns percalços que dificultaram o cumprimento do previsto no plano de trabalho encaminhado anteriormente, sendo que em função do atraso no repasse dos recursos do MTE/Senaes para a FBB, foi executada apenas a atividade descrita abaixo.

Data	Ação
Mai/2011	Realização do 4º seminário com as entidades executoras em Brasília – DF
Agosto a Dezembro /2011	Adituação dos contratos firmados com as entidades responsáveis por capacitação e assessoramento técnico.
Outubro/2011	Realização de Oficina com entidades executoras (ação inserida do Seminário de Geração de Trabalho e Renda realizado pela FBB, realizada no dia 26.10.2011).

57



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO – 2007/2012 - 4/9

Assim, estamos propondo dar continuidade à essas ações conforme detalhamento apresentado a seguir:

- Realizar Ações de Formação e Assessoramento Técnico em Logística de Rede para os Catadores de Materiais Recicláveis.

Fev/2012	Realização de seminário nacional para discussão da estratégia de atuação em rede, como espaço de trocas e nivelamento técnico e metodológico das ações estratégicas a serem desenvolvidas no âmbito do Projeto Cataforte; promovendo o intercâmbio entre as cooperativas participantes e as entidades executoras; construindo estratégias comuns em torno dos objetivos do Cataforte.
Fev a Set/2012	Realização de seminários estaduais para planejamento e atuação em rede.
Fev a Set/2012	Formação de catadores para atuação em rede, com foco na utilização de caminhões.
Fev a Maio/2012	Formação de liderança de catadores para atuação em rede, com foco na utilização de caminhões e habilitação de catadores para direção de caminhões – tipos C e(ou) D.
Fev.a Nov/2012	Assessoramento técnico para atuação em rede, com foco na utilização de caminhões.

- Realizar Ações de Comunicação e Divulgação do Projeto.

Data	Ação
Fev a Jul/2012	Elaboração de folhetos educacionais para sensibilização de catadores e comunidades; e elaboração de <i>site</i> e(ou) <i>blog</i> para divulgação das ações dos projetos das redes.
Fev a Jul/2012	Elaboração de <i>banners</i> para divulgação das ações dos projetos das redes.

Brasília (DF), 19/1/12

JORGE ALFREDO STREIT



Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO 2007/2012 – Anexo 5/9

3 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)

1. META	2. ETAPA / FASE	3. ESPECIFICAÇÃO	4. INDICADOR FÍSICO		7. DURAÇÃO		10. VALOR (R\$)	
			5. UNID.	6. QUANT	8. INÍCIO	9. TÉRMINO	11. UNIT.	12. TOTAL
1.1 – Assegurar capacitação técnica e gerencial a 10.600 (dez mil e seiscentos) catadores participantes dos empreendimentos solidários apoiados.	2.1 – Treinamentos de conteúdo técnico e gerencial.	3.1 – Catadores capacitados.	Horas-aula/aluno.	1.356.800	01/09	11/12	3,95	5.359.360,00
	2.2 – Treinamentos de conteúdo técnico, com foco na utilização de caminhões.	3.2.1 – Catadores capacitados. 3.2.2 – Lideranças capacitadas.	Horas-aulas/aluno	212.000	01/09	11/12	3,95	837.400,00
			Horas-aula/aluno	48.000	02/12	11/12	3,95	189.600,00
			Sub-total.....	6.386.360,00
1.2 – Garantir assessoramento técnico aos empreendimentos econômicos solidários que participam das ações de formação.	2.3– Assessoramento técnico e gerencial.	3.3– Empreendimentos apoiados.	Horas técnicas - assessoramento.	51.126	01/09	11/12	60,88	3.112.690,00
	2.4 – Planos para Atuação em Redes	3.4 – Planos Elaborados	Empreendimentos beneficiados	18	06/10	11/12	2.968.000,00
			Sub-total.....	6.080.690,00
1.3 – Garantir assessoramento técnico para atuação nos processos de coleta, transporte e comercialização de materiais recicláveis, para atuação em logística de Rede.	2.5– Assessoramento técnico e gerencial, com foco na utilização de caminhões.	3.5 – Redes apoiadas.	Horas técnicas – assessoramento.	32.000	02/12	11/12	60,00	1.920.000,00
	2.6 – Seminário nacional para discussão da estratégia de atuação em Rede e seminários estaduais para planejamento e atuação em Rede.	3.6 – Seminários realizados.	Horas técnicas – seminários.	656	02/12	12/12	1.224,09	803.000,00
			Sub-total.....	2.723.000,00





Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO 2007/2012 – Anexo 6/9

1.4 – Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPI para os participante das atividades de capacitação.	2.7 – Equipamentos de proteção individual - EPI	3.7 – Catadores beneficiados.	Catadores beneficiados	10.600	01/09	11/12	100,00	1.060.000,00
			Sub-total.....					1.060.000,00
1.5 – Garantir suporte técnico para a implementação das ações junto aos empreendimentos apoiados.	2.8- Assessoramento, suporte técnico e apoio logístico.	3.8 – Projetos assessorado2	Projetos assessorados	19	01/09	11/12	105.263,15	2.000.000,00
			Sub-total.....					2.000.000,00
1.6 – Avaliar e apoiar os empreendimentos avaliados.	2.9 – Deslocamentos, consultoria técnica e desenvolvimento de metodologia.	3.9 – Projetos avaliados	Projetos avaliados	04	01/09	11/12	124.987,50	499.950,00
			Sub-total.....					499.950,00
TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES – MTE								18.750.000,00

EXECUÇÃO (DESPESAS CORRENTES - CONTRAPARTIDA FBB)

13. META	14. ETAPA / FASE	15. ESPECIFICAÇÃO	16. INDICADOR FÍSICO		19. DURAÇÃO		22. VALOR (R\$)	
			17. UNID.	18. QUANT	20. INÍCIO	21. TÉRMINO	23. UNIT.	24. TOTAL
1.1 – Monitorar a execução das atividades de apoio aos empreendimentos avaliados.	2.10 – Deslocamentos, reuniões, eventos e comunicação.	3.10 – Eventos realizados.	Eventos realizados	31	01/09	11/12	60.463,08	1.874.355,46
			Sub-total.....					1.874.355,46
1.2 – Avaliar e apoiar os empreendimentos avaliados.	2.11 – Habilitação de motoristas.	3.11 – Motoristas habilitados.	Motoristas habilitados.	280	02/12	11/12	978,57	274.000,00
			Sub-total					274.000,00
1.9 – Desenvolver ações de comunicação e divulgação do Projeto.	2.12 – Elaboração de folhotes educacionais para sensibilização de	3.12 – Folhotes educacionais.	Folhotes.	1.000.000	02/12	11/12	0,20	200.000,00



Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO 2007/2012 – Anexo 7/9

	catadores e da comunidade local.	3.13 – Banners de divulgação.	Banners	40	02/12	11/12	150,00	6.000,00
	2.13 – Elaboração de banners para a divulgação das ações dos projetos das Redes.	3.14 – sites e(ou) blogs de divulgação.	Sites e(ou) blogs	20	02/12	11/12	1.000,00	20.000,00
	2.14 – Elaboração de sites e(ou) blogs para a divulgação das ações dos projetos das Redes.		Sub-total	226.000,00
	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES - CONTRAPARTIDA FBB							

5 – PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

25. NATUREZA DA DESPESA		28. DESPESAS CORRENTES		31. INVESTIMENTOS		34. TOTAL
26. CÓDIGO	27. ESPECIFICAÇÃO	29. CONCEDENTE	30. PROPONENTE	32. CONCEDENTE	33. PROPONENTE	
	Capacitação	6.386.360,00				6.386.360,00
33.90.39	Outros Serviços de 3º – Pessoa Jurídica	6.386.360,00	0,00			6.386.360,00
	Assessoramento	8.803.690,00				8.803.690,00
33.90.35	Serviços de Consultoria – Assessoramento.	8.803.690,00	0,00			8.803.690,00
	Insumos iniciais	1.060.000,00				1.060.000,00
33.90.30	Material de Consumo – EPI.	1.060.000,00	0,00			1.060.000,00
	Mobilização	0,00	1.874.355,46			1.874.355,46
33.90.39	Outros Serviços de 3º – P. Jurídica (despesas com congressos, etc.).	0,00	1.874.355,46			1.874.355,46



Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO 2007/2012 – Anexo 8/9

	Suporte Técnico-Gerencial e Monitoramento	2.000.000,00				2.000.000,00
33.90.39	Outros Serviços de Terceiros – P. Jurídica.	2.000.000,00				2.000.000,00
	Avaliação	499.950,00				499.950,00
33.90.35	Serviços de Consultoria.	499.950,00	0,00			499.950,00
	Habilitação de Motorista C e(ou) D		274.000,00			274.000,00
33.90.39	Outros Serviços de 3º - P. Jurídica		274.000,00			274.000,00
	Comunicação e Divulgação		226.000,00			226.000,00
33.90.39	Outros Serviços de 3º - P. Jurídica.(folders, banners e sites e(ou) blogs).		226.000,00			226.000,00
	TOTAL	18.750.000,00	2.374.355,46	0,00	0,00	21.124.355,46

35. TOTAL						
CONCEDENTE						18.750.000,00
PROPONENTE						2.374.355,46
TOTAL GERAL						21.124.355,46

36. UNIDADE EXECUTORA

LOCAL E DATA: Brasília (DF), 19/11/12

ASSINATURA

Jorge Alfredo Streit

37. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

LOCAL E DATA: Brasília (DF), 19/11/12

ASSINATURA

JULIO MARIA DE LIMA CAETANO



Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/SENAES

PLANO DE TRABALHO 2007/2012 – Anexo 9/9

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

1. CONCEDENTE

Especificação	1ª parcela - dezembro/2007	2ª parcela - abril/2008	3ª parcela - dezembro/2010	Total
Custeio	R\$ 5.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 3.750.000,00	R\$ 18.750.000,00
Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00
Total	R\$ 5.000.000,00	R\$ 10.000.000,00		R\$ 18.750.000,00

2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

Especificação	1ª parcela - dezembro/2007	2ª parcela - abril/2008	3ª parcela - dezembro/2010	Total
Custeio	R\$ 624.790,00	R\$ 1.249.565,46	R\$ 500.000,00	R\$ 2.374.355,46
Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 624.790,00	R\$ 1.249.565,46	R\$ 500.000,00	R\$ 2.374.355,46

3. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério do Trabalho e Emprego por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho e sob as penas do artigo 299 do Código Penal.

Pede deferimento,


Brasília (DF), 19/1/12


Jorge Alfredo Streit

4. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado:

Brasília, 20/01/2012
Local e Data


Concedente